

ISSN 2447-0783

DOI: 10.21920/recei7

recei

**REVISTA ELETRÔNICA CIENTÍFICA
ENSINO INTERDISCIPLINAR**

Ano 4, Volume 4, Número 11, Junho de 2018



**Grupo de Estudo e Pesquisa Contexto e Educação - CNPq/FE/UERN
Programa de Pós-Graduação em Ensino - POSENSINO**

EDITORIAL

A Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar (RECEI) está vinculada ao Grupo de Pesquisa Contexto e Educação, da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e ao Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO) e vem contribuindo para a divulgação de resultados de pesquisas científicas na área de Formação, Ensino e Currículo. Por ser um periódico trimestral de caráter interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar, recebe contribuições das mais diversas áreas e campos do saber.

Neste número, a RECEI v. 4, n.º.11 de Junho de 2018 está composta por 16 (dezesesseis) artigos de pesquisadores/as de diversas universidades, sejam elas nacionais e internacionais, a fim de proporcionar a discussão de temas referentes à formação, ensino e currículo.

A revista inicia com o artigo intitulado “Um recorte sobre a percepção e o trabalho docente interdisciplinar” de Ricardo Costa Brião, Claudete da Silva Lima Martins e Diana Paula Salomão de Freitas. Os autores objetivaram mapear a existência de práticas interdisciplinares, discutir a interdisciplinaridade na forma de formação continuada de professores e construir uma proposta aplicada em estudantes do Ensino Fundamental e estudantes de Ensino Médio (1º, 2º e 3º anos).

No segundo artigo, as autoras Priscila Tamiasso-Martinhon, Angela Sanches Rocha e Célia Sousa da Sousa do trabalho “Educação emocional no ensino superior: uma práxis transformadora para a formação de licenciandos em química” buscam constituir e demarcar referenciais de representações que venham a ser capazes de auxiliar na construção cognitiva da consciência de si de licenciandos em química.

O trabalho “O ensino de história da África e a produção acadêmica: o que dizem as revistas de Ensino de História no período 2003-2017?”, dos autores Rosivania Costa e Benedito Eugenio, apresentam o estado do conhecimento acerca da produção científica sobre a temática do ensino de História da África. A pesquisa chama a atenção para as discussões a respeito do Ensino de História da África, desde a promulgação da Lei 10.639/2013, que incluiu o ensino da história africana no currículo oficial da rede de ensino brasileira.

“Metodologia de resolução de problemas: uma revisão de literatura”, de Denise Rosa Medeiros e Mara Elisângela Jappe Goi, apresenta uma revisão de literatura com o objetivo de analisar as produções acadêmico-científicas relacionadas à Resolução de Problemas (RP), publicadas no Encontro Nacional de Pesquisa em Ensino de Ciências (ENPEC) no período de 2011 a 2017.

Em “Os saberes interdisciplinares como viés para o ensino das ciências humanas numa perspectiva integradora”, os autores Francisco de Assis Marinho Morais, Gessione Morais da Silva e Simone Cabral Marinho dos Santos destacam a partir de Fazenda (2009) a interdisciplinaridade como alternativa viável ao ensino integrador, que passa a ser vista não apenas como uma ligação entre as disciplinas, mas como uma categoria de ação onde seja possível, grosso modo, trabalhar os conhecimentos em sua totalidade, assim objetiva com esse trabalho apresentar uma atividade escolar embasada nessa perspectiva.

No artigo seguinte, “Diversidade sexual no contexto escolar: posicionamentos discursivos em dizeres de docentes”, Laurenia Souto Sales analisa materialidades discursivas geradas por meio de rodas de conversa a partir de teorizações foucaultianas, de teorias da linguagem e sociais sobre práticas de discriminação de gênero e orientação sexual que se (re)produzem em cenários da vida social, sendo a escola um destes.

O artigo “Um estudo de charges da web associando o carnaval e críticas sociais no Brasil”, de Ricardo Shitsuka, Adriana Soares Pereira e Dorlivete Moreira Shitsuka, propõe desvelar o senso comum em relação às festividades do Carnaval e a crítica social por meio do estudo midiático de charges da *Web*. Para isso, realizam uma pesquisa qualitativa, de fonte direta de *cartoons* ou charges de internet sobre o evento.

Em “Histórias em quadrinhos: aspectos teóricos e práticos para a sala de aula”, os autores Cristina Rothier Duarte, Ana Paula Serafim Marques da Silva e Girlene Marques Formiga trazem uma abordagem teórico-prática da chamada nona arte conjugada à apresentação de uma proposta metodológica para seu emprego em sala de aula, utilizando a pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo-interpretativo como metodologia deste artigo.

Em seguida, Marcos Aurélio Alves e Silva e Tânia Maria Goretti Donato Bazante apresentam o artigo “Profissionalização, formação e saberes docentes: os desafios na escolha dos livros didáticos de matemática”. Esse trabalho tem como objetivo principal analisar os saberes docentes dos professores de Matemática que participaram do processo de escolha dos Livros Didáticos inscritos no Guia do Livro Didático para o Programa Nacional do Livro Didático- PNLD 2017.

Jéssica de Góes Bilar, Luan Zimmermann Bortoluzzi e Renato Xavier Coutinho relatam a implementação de um projeto interdisciplinar visando à formação técnica de nível médio no trabalho “Interdisciplinaridade e a prática profissional: desafios no ensino médio integrados” abordando o tema soluções ambientais sustentáveis, a fim de que os alunos criassem projetos que estivessem assegurados na prática profissional e também que contemplasse as áreas básicas e técnicas, tendo como exigência a interdisciplinaridade.

Em “Sistema nacional de avaliação da educação básica (SAEB): compreendendo a realidade educacional”, Miriam Ferrazza Heck apresenta uma pesquisa qualitativa com o objetivo de contribuir com a ampliação de conhecimentos avaliativos sobre o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica ressaltando a sua relevância nos contextos políticos, econômicos e sociais.

O autor Ananias Agostinho da Silva no texto “O que dizem blogs educativos sobre a repetição?”, analisa postagens de *blogs* educativos em que apresentam lições acerca do uso correto com relação à gramática normativa por meio da repetição em língua portuguesa, buscando refletir criticamente sobre o conteúdo das postagens e demonstrando os equívocos dessas lições em torno da escrita, fundados na perspectiva prescritivista adotada.

Francisco Joel Magalhães da Costa, Antônio Roberto Xavier e José Rogério Santana trazem o artigo “Religião católica e educação: diálogo entre Santo Agostinho e Padre Azarias”, demonstrando as contribuições educacionais de Santo Agostinho e Padre Azarias de modo a entender sobre a utilização da educação pela igreja católica, visando o desenvolvimento e manutenção das doutrinas cristãs, ações, conquistas políticas e territoriais.

No artigo “Divulgação científica nos museus da cidade do rio de janeiro: produção e interfaces a partir de publicações nas edições do ENPEC”, os autores Ana Helena Grieco Gonzalez, Jose Renato de Oliveira Pin e Marcelo Borges Rocha realizaram um levantamento nas atas das dez primeiras edições do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC) para entender como pesquisas com museus vêm sendo desenvolvidas no estado. A análise de conteúdo mostrou que os museus constituem-se como importantes divulgadores da ciência e contribuem na formação científica da sociedade.

Com o trabalho “Plantas alimentícias não convencionais (PANC): a divulgação científica das espécies na cidade de Manaus, AM”, Carla Karoline Gomes Dutra Borges e Cirlande Cabral da Silva objetivaram verificar se há ocorrência da divulgação científica das PANC encontradas na cidade de

Manaus, salientando seu potencial enquanto recurso alimentício e concluíram que, o tema PANC ainda é bastante desconhecido entre a população.

Por fim, Lucas Bastianello Scremin, Douglas Paulesky Juliani e Sandra Margarete Bastianello Scremin fecham a edição com o artigo “Atividades de extensão na educação profissional: o caso do curso técnico em edificações do IFSC, Câmpus Florianópolis” apresentando os resultados de uma pesquisa sobre a percepção dos discentes e docentes do Curso Técnico em Edificações do IFSC – Câmpus Florianópolis com relação às atividades de extensão no respectivo curso.

Assim, a partir dos diferentes enfoques que traz esta edição - tanto teórico quanto metodológicos -, almejamos fomentar o debate do ensino interdisciplinar nas mais diversas perspectivas, possibilitando uma ampla e prazerosa leitura pelo público interessado. Desejamos que a leitura seja proveitosa.

Fortaleza-Ce, Mossoró-RN, junho de 2018.

Brena Késia Costa Pereira
Lavínia Maria Silva Queiroz
Maria Kélia da Silva
Jean Mac Cole Tavares Santos

EQUIPE EDITORIAL

Editor Chefe

Jean Mac Cole Tavares Santos – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

Editora de seção

Maria Kélia da Silva - Programa de Pós Graduação em Ensino - POSENSINO

Comissão Editorial

Jean Mac Cole Tavares Santos - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

Marcia Betania Oliveira - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

Francisco Ari de Andrade – Universidade Federal do Ceará - UFC

Patrícia Cristina Aragão Araújo - Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Maria Kélia da Silva – Programa de Pós Graduação em Ensino – POSENSINO

Carla Luciana de Oliveira Marques - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

Apoio Técnico Editorial

Francisco José Balduino da Silva

Lavínia Maria Silva Queiroz

Designer/Capa

Francisco José Balduino da Silva

CONSELHO EDITORIAL

- Dra. Alice Casimiro Lopes - Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
Dra. Ana Maria Villela Cavaliere - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Dr. Albino Oliveira Nunes – Instituto Federal de Educação Tecnológica (IFRN)
Dr. Amurabi Pereira de Oliveira – Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
Dr. Antonio Germano Magalhães Júnior – Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Dra. Betânia Leite Ramalho – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Dr. Cláudio de Musacchio - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Dra. Clarissa Bastos Craveiro - Universidade Federal Fluminense (UFF)
Dra. Elione Maria Nogueira Diógenes – Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
Dra. Érika Vírgilio Rodrigues da Cunha Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)
Dr. Francisco Ari de Andrade – Universidade Federal Ceará (UFC)
Dr. Francisco das Chagas Souza Silva – Instituto Federal Educação Tecnológica (IFRN)
Dr. Francisco das Chagas Loiola Sousa – Universidade Federal Campina Grande (UFCG)
Dr. Guilherme Paiva de Carvalho Martins – Universidade do Estado do RN (UERN)
Dr. Isauro Beltrán Nuñez – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Dr. Ivanaldo Santos – Universidade do Estado do RN (UERN)
Dr. Jean Mac Cole Tavares Santos – Universidade do Estado do RN (UERN)
Dr. João Batista de Albuquerque Figueiredo – Universidade Federal do Ceará (UFC)
Dr. José Álbio Moreira de Sales – Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Dr. José Gerardo Vasconcelos – Universidade Federal do Ceará (UFC)
Dr. Josildo José da Silva Barbosa – Universidade do Estado do RN (UERN)
Dra. Karlla Christine Araújo Souza – Universidade do Estado do RN (UERN)
Dra. Lenina Lopes Soares Silva – Instituto Federal Educação Tecnológica (IFRN)
Dra. Lia Machado Fiúza Fialho – Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Dra. Lia Matos Brito de Albuquerque – Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Dra. Maria Aliete Cavalcante Bormann – Instituto Presidente Kennedy (IFESP)
Dra. Maria Antônia Teixeira da Costa – Universidade do Estado do RN (UERN)
Dra. Maria Lúcia Pessoa Sampaio – Universidade do Estado do RN (UERN)
Dra. Maria Vilanir Cosme de Carvalho – Universidade Federal do Piauí (UFPI)
Dra. Márcia Fernandes Rosa Neu – Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL)
Dra. Nora Rut Krawczyk – Universidade de Campinas (UNICAMP)
Dra. Patrícia Cristina Aragão Araújo – Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
Dra. Rosanne Evangelista Dias - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Dra. Roseane Maria de Amorim – Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
Dra. Rosemeire Reis da Silva – Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
Dra. Rita de Cássia Prazeres Frangella - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERJ)
Dra. Sandra Maria Araújo Dias – Universidade Federal Semi-Árido (UFERSA)
Dra. Sandra Regina Paz da Silva – Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
Dr. Wojciech Andrej Kulesza – Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
Dra. Verônica Maria de Araújo Pontes – Universidade do Estado do RN (UERN)
Dr. Vicente de Lima Neto – Universidade Federal Semi-Árido (UFERSA)